

Hans Ulrich Gumbrecht

DEPOIS DE 1945

LATÊNCIA COMO ORIGEM DO PRESENTE



editora
unesp

Resumo de Depois de 1945

Muito mais destrutiva do que a Primeira, a Segunda Guerra Mundial teria deixado cicatrizes menos profundas? Sem possibilidade de deixar para trás aquele passado trágico, as gerações nascidas posteriormente à guerra, em especial na Alemanha, teriam se confinado em um estado de latência, frustradas com as promessas não cumpridas de uma refundação do mundo.

Neste livro, Hans Ulrich Gumbrecht refuta a tese de reclusão que as manifestações culturais, principalmente a literatura, das duas décadas seguintes à guerra refletiram e estimularam, repelindo ainda a disseminada crença de que a humanidade nada aprendeu com o Holocausto e de que o mundo apenas repaginou o drama humano enquanto continuou legitimando flagelos, violência, opressão, massacres.

Gumbrecht transita em sentido contrário, lançando conjecturas de longo alcance que evidenciam a pujança criativa e a originalidade dos caminhos no pós-guerra. Ao identificar o clima predominante da década imediatamente posterior à guerra como de latência”, Gumbrecht retorna à origem de uma mudança no ritmo e na estrutura do tempo, surgida, segundo ele, da capacidade da tecnologia de preservar o passado e “ampliar” o futuro com todo seu potencial trágico.

E mostra como o tempo moldou a trajetória de sua própria geração, na Alemanha pós-1945. Gumbrecht combina um relato autobiográfico com um olhar panorâmico sobre a história de seu país e do mundo, oferecendo reflexões perspicazes sobre Samuel Beckett e Paul Celan, além de uma exegese detalhada do pensamento de Martin Heidegger e Jean Paul Sartre e análises surpreendentes sobre fenômenos culturais que vão de Edith Piaf até o Relatório Kinsey.

Mergulho pessoal e filosófico do autor sobre o século passado, este livro oferece elementos originais para a análise da identidade global contemporânea.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)